

DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO EVFAM-BR PARA ESTRATIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADES NA ESF: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kelvyane Fonseca Cordeiro¹; Tiago Araújo Monteiro²; Ana Maria Sampaio Coelho Adeodato³; Ramyla Siqueira Gomes⁴; Erlane Brunno Cunha Ferreira⁵; Silvana Maria Araujo Coelho⁶; Thais Magalhães Rodrigues⁷.

DOI: 10.47094/IICOBRAFIMES.2025/RS/6

RESUMO

Introdução: O uso de instrumentos validados, como a Escala de Vulnerabilidade Familiar (EVFAM-BR), é essencial para avaliar vulnerabilidades sociais e subsidiar o planejamento estratégico na Atenção Primária à Saúde (APS). Este trabalho descreve os desafios na tentativa de implementação do EVFAM-BR como ferramenta para a estratificação de vulnerabilidades sociais em uma área de abrangência da Estratégia Saúde da Família (ESF), visando qualificar o planejamento e a organização dos serviços de saúde. **Objetivo:** Relatar o processo de implantação do EVFAM-BR e discutir os desafios enfrentados na sua aplicação pelos profissionais da ESF. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência estruturado em três etapas: (1) Sensibilização e capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS): reuniões foram realizadas para apresentar o EVFAM-BR, destacando sua relevância na organização do atendimento e no planejamento das ações de saúde. (2) Engajamento da equipe multiprofissional: o instrumento foi discutido em reunião ampliada com ACS, médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e equipe administrativa, buscando definir estratégias para sua aplicação de forma alinhada às demandas do território. (3) Testagem e monitoramento: os ACS iniciaram a aplicação do EVFAM-BR nas visitas domiciliares, registrando dificuldades e percepções. Foram promovidos encontros periódicos para avaliar o processo, identificar barreiras e propor soluções. **Resultados:** Apesar da adesão inicial, os ACS relataram dificuldades na aplicação do instrumento, considerando algumas perguntas invasivas e temendo reações negativas das famílias. Além disso, a falta de ações concretas da gestão municipal para apoiar e sensibilizar os profissionais resultou na interrupção do processo de estratificação. **Conclusões:** A implementação do EVFAM-BR enfrenta resistências relacionadas à percepção dos profissionais e à ausência de suporte efetivo por parte da gestão. Este relato evidencia a necessidade de estratégias robustas de sensibilização, capacitação e apoio institucional para viabilizar o uso de instrumentos validados que qualifiquem o cuidado em saúde na APS.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da família. Vulnerabilidade social. Planejamento em saúde.